



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioendotelioma Epitelióide Pulmonar: Um Caso Raro Na Infância

Autores: KATARINA MACIEL ABATH (HOSPITAL GERAL OTÁVIO DE FREITAS),
FRANCYLENE MALHEIROS MACEDO DA CUNHA REGO, JOAKIM CUNHA REGO,
LIVIA BEATRIZ SANTOS DE ALMEIDA, LIANA GONÇALVES-MACEDO

Resumo: **INTRODUÇÃO** Hemangioendotelioma epitelióide pulmonar é um tumor vascular muito raro na infância, de sintomatologia inespecífica e padrão radiológico característico, cujo diagnóstico deve ser lembrado na investigação de doença pulmonar multinodular difusa. **DESCRIÇÃO DO CASO** Masculino, 10 anos, história de cinco meses de perda de peso, dispnéia, tosse e febre. Trazia radiografia e tomografia de tórax demonstrando padrão micronodular miliar e linfonodomegalias. Apesar de teste tuberculínico e baciloscopia negativos, foi tratado para tuberculose pela alta prevalência local. Após melhora clínica inicial, evoluiu com sibilância, taquidispnéia e baqueteamento digital, sendo suspenso tratamento no sétimo mês. A tomografia subsequente evidenciou extenso comprometimento pulmonar bilateral multinodular de distribuição peribroncovascular e imagens nodulares em fígado e baço. Realizada biópsia hepática e pulmonar que confirmou diagnóstico de hemangioendotelioma epitelióide, sendo encaminhado para oncologia. **DISCUSSÃO** Hemangioendotelioma epitelióide pulmonar é um tumor derivado das células endoteliais que pode se apresentar com perda de peso, fadiga, dispnéia, tosse e dor torácica. A tomografia mostra múltiplos nódulos irregulares de distribuição peribroncovascular bilateral e o diagnóstico diferencial é feito principalmente com doenças granulomatosas, além de metástase hematogênica. O diagnóstico definitivo é dado por biópsia. Não há protocolos definidos de tratamento. Ressecção cirúrgica é indicada para doença localizada e quimioterapia para formas disseminadas. A sobrevida varia de 6 meses a 24 anos dependendo da extensão da neoplasia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Hemangioendotelioma epitelióide pulmonar é um raro e difícil diagnóstico diferencial de padrão tomográfico pulmonar multinodular na infância. São necessários mais estudos para estabelecimento de protocolos adequados de tratamento.